A CONEXÃO BOCA-CORAÇÃO: QUAL A RELAÇÃO DOS PROBLEMAS BUCAIS COM A ENDOCARDITE BACTERIANA?

Autor(res)

Renata Tannous Sobral De Andrade
Maria Eduarda Lopes Dos Reis Adorno
Kaillany Steffane Santos Freitas
Lindiarlen Souza De Oliveira
Kauê Duarte Othuki

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A endocardite bacteriana (EB) é uma infecção da superfície endocárdica do coração, causada pela presença de bactérias diversas. Entre as fontes de infecção para essa patologia, destaca-se a cavidade bucal, uma vez que microrganismos como Streptococcus viridans, Streptococcus gallolyticus e Staphylococcus aureus frequentemente estão presentes na cavidade oral. A disseminação dessas bactérias, denominada bacteremia, ocorre geralmente após procedimentos odontológicos e pode levar ao desenvolvimento da EB em pacientes com condições cardíacas pré-existentes. Assim, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na prevenção dessa doença, pois condições como a doença periodontal ou um tratamento endodôntico inadequado podem facilitar a porta de entrada para a endocardite infecciosa. (BRUM et al., 2021; CANGUSSU et al., 2015; OMENA et al., 2022).

Objetivo

Revisar a literatura científica existente sobre a saúde bucal e sua associação com o desenvolvimento da endocardite bacteriana, além de destacar o papel da odontologia, que vai além da cavidade oral, na implementação de medidas preventivas de caráter geral.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema proposto. Para confecção do presente trabalho, utilizou-se publicações que abordaram assuntos relacionados, totalmente ou parcialmente ao tema, entre os anos de 2015 e 2025, nos bancos de dados das plataformas Google Acadêmico, SciElo e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Com o auxílio do site “Descritores em Ciências da Saúde” (DECS), buscou-se as palavras-chave: Endocardite bacteriana; Saúde bucal; Odontologia preventiva. A seleção dos artigos utilizados foi realizada mediante leitura dos seus títulos e resumos. Trabalhos que não possuíam texto completo ou que fugiam do âmbito esperado foram excluídos, pois não apresentavam contribuição.

Resultados e Discussão

Fatores como higiene inadequada, quadros de cáries e procedimentos odontológicos envolvendo manipulação direta da mucosa oral, como exodontias, tratamentos endodônticos e/ou periodontais, podem resultar na liberação de bactérias para a corrente sanguínea (bacteremia). Essas bactérias podem atingir o coração, sendo especialmente perigosas para pacientes com válvulas cardíacas comprometidas ou histórico de doenças cardíacas. A presença dessas bactérias aumenta o risco de formação de biofilmes nas válvulas cardíacas, o que pode levar ao desenvolvimento de endocardite bacteriana (EB). Se não diagnosticada e tratada adequadamente, a EB pode resultar em complicações fatais. Nesse contexto, a odontologia desempenha um papel essencial no controle e prevenção da EB, enfatizando a importância de uma anamnese detalhada e abrangente, considerando o paciente de forma integral. Ademais, é crucial a atuação multiprofissional para a proteção dos pacientes em risco.

Conclusão

Por fim, evidencia-se a relevância da associação entre a saúde bucal e a endocardite bacteriana, destacando a necessidade de abordagens rigorosas em pacientes com doenças cardíacas, uma vez que apresentam maior vulnerabilidade a essa infecção. A prevenção requer avaliações odontológicas, higiene bucal, profilaxia antibiótica antes de procedimentos odontológicos invasivos e uma colaboração entre o cirurgião-dentista e o cardiologista, com o objetivo de assegurar um cuidado integrado e eficaz.

Referências

BRUM, Natália Franco et al. Desenvolvimento da endocardite em Odontologia e importância da higiene oral: Revisão de Literatura. Revista Naval de Odontologia, v. 48, n. 2, p. 63-69, 2021.

CANGUSSU, Patrícia Mendes et al. Endocardite bacteriana de origem bucal: revisão de literatura. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde, v. 1, n. 1, p. 11-13, 2015.

OMENA, Filipe de Almeida Agra et al. Endocardite Bacteriana e o tratamento endodôntico: etiologia e processo terapêutico. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 3, p. e321208-e321208, 2022.